



PEC 139
Fim do abono de permanência é um grave retrocesso

Página 2

EBSERH
Empregados discutem ACT 2016/2017. Prazo final é de dois meses

Página 4

MARCHA
"Contra o racismo, violência e pelo bem viver"

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO VIII - Nº 96
 Cuiabá - Dezembro de 2015

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmt.org.br



2015

NEM TUDO FORAM FLORES

A SRT tem até o dia 18 deste mês para enviar os projetos ao Congresso Nacional. Espera-se que até lá, todas as pendências da categoria sejam resolvidas. O governo federal prometeu retomar o diálogo em março de 2017 e definir temas para serem inseridos no PLDO de 2018.



COMUNICADO



O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT) comunica que, em virtude das dificuldades encontradas ao manipular o novo programa do Sistema de Gestão de Pessoas (SIGEP), do Ministério do Planejamento, não foi possível fazer o desconto da contribuição sindical no 13º dos servidores, o que será feito na folha de pagamento referente ao mês de dezembro. Pedimos sinceras desculpas aos nossos filiados pelo transtorno.

A Direção

Desde setembro desse ano a Condsef e o Fórum dos Servidores Públicos Federais estão em diálogo com a Secretaria Regional do Trabalho (SRT) do Ministério do Planejamento para conseguir avanços no processo de negociações nas demandas das categorias. Até o final de outubro, quase todos os servidores de base acordaram com o cumprimento das pautas emer-

gentes, mesmo com alguns itens ainda indefinidos. Outras entidades relutaram, mas em novembro a Área Ambiental e o Inmetro acabaram firmando acordo. Essas categorias lutam principalmente pela gratificação de qualidade e formação de grupos de trabalho para atuar na distribuição da pontuação.

Agora faltam apenas o INPI, Agências Reguladoras e Dnit, que ainda aguardam confirmação de reunião para

buscar consenso sobre a assinatura do termo de acordo. Em assembleia realizada pelo Sindsep-MT, servidores do Inbra aceitaram a proposta do governo federal com apenas dois votos contrários enquanto que a Cultura acatou em partes a decisão mas segundo a Condsef, já aceitaram o acordo.

Durante as reuniões com o governo federal a Condsef assinou um termo do Plano Especial de Cargos dos servidores

administrativos do Ministério da Fazenda (PecFaz) e o reajuste nos benefícios (alimentação, creche, saúde) a partir de janeiro de 2016, que está sendo analisado pela SRT.

O governo federal prometeu retomar o diálogo em março de 2017 para discutir e definir os temas a serem incluídos no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2018. A SRT tem até o dia 18 de dezembro deste ano para enviar os projetos ao Congresso Nacional e a expectativa é de que todas as pendências das categorias sejam resolvidas. A Secretaria informou que os prazos estabelecidos em acordo (ago/2016 e jan/2017) não serão adiados, entretanto a Condsef seguirá cobrando abertura de diálogo para a solução de pendências existentes e alerta os servidores a ficarem atentos aos prazos assinados.

Cultura - A Cultura acatou as seguintes propostas, inclusive o período de vigência de 2 anos para o acordo, considerando uma expansão de 10%,8, dividido em duas vezes (5,5% em agosto/2016 e outros 5,0% em janeiro/2017). Benefícios de auxílio-alimentação (R\$458,00); assistência à saúde (o valor atual per capita médio passa de R\$117,78 para R\$145,00) e assistência pré-escolar (de R\$ 73,07 para R\$ 321,00) a partir de janeiro/2016; Média dos pontos de Gratificação de Desempenho (GD), para efeito de aposentadoria para servidores que atenderem os requisitos dos artigos 3 e 6 da Emenda Constitucional nº 41 de 2003 e artigo 3 da Emenda Constitucional nº 47, de 2005, e que exerceram a referida vantagem por período igual ou superior a 60 meses antes do ato de concessão.

Que este Natal seja mais do que uma festa, seja a celebração de um recomeço cheio de paz e amor entre os homens de boa vontade. 2015 foi um ano difícil, de muita luta. Em 2016 continuaremos empenhados em defesa das demandas dos nossos bravos servidores.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos filiados e seus familiares

São os votos dos diretores e funcionários do Sindsep-MT

PEC 139

Fim do abono de permanência dos servidores é um grave retrocesso

Caso seja aprovado, PEC 139/2015 pode permitir que mais de 101 mil servidores deixem de atender a população, impactando negativamente o atendimento.

Esse ano de 2015 não teve jeito. Foi um dos anos mais marcados pelo arrocho do Governo Federal contra os Servidores Públicos Federais (SPF's), sem contar que o Congresso Nacional também prejudica, e muito os trabalhadores. Com alegação de que cortes devem ser feitos na administração pública, o governo de Dilma Rousseff tem feito de tudo para amenizar a crise econômica atual do país. Para tanto, tem pressionado e encurralado os servidores de todas as maneiras, comprometendo o serviço público com a falta de investimentos. A fim de dar um basta, a Condsef, juntamente com o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) elaboraram uma ação de força tarefa, na tentativa de impedir a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 139/2015, que acaba com o abono de permanência dos servidores.

A PEC já está no Congresso Nacional desde o dia 23 de setembro, mas ainda deve ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. A expectativa dos servidores é que ela não seja aprovada. Atualmente, o servidor que tenha completado todas as exigências para a aposentadoria e pretende continuar trabalhando, recebe o benefício de acordo com o valor da sua contribuição previdenciária. O fim do abono de permanência significa para a categoria a retirada do benefício adquirido pelos servidores ao longo de anos.

O benefício foi instituído pela Emenda Constitucional 41/2003, criado para evitar aposentadorias precoces dos servidores, evitando assim a diminuição do quadro de trabalhadores, sem comprometer a qualidade do serviço público no país. Antes da criação do abono de permanência, o Poder Executivo Federal contava com 530 mil servidores. Em 2014 o número subiu

Mário Hashimoto



A expectativa é que o fim do benefício para o servidor não seja aprovada

para 705 mil.

Do ponto de vista econômico, atualmente o governo tem um gasto R\$ 1,2 bilhões com o abono. Com o fim do benefício, o governo federal pretende economizar mais de R\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos. Entretanto, quando falamos de abono de permanência, estamos falando de contribuições previdenciárias, ou seja, é dinheiro do trabalhador investido durante toda a sua jornada de trabalho através de guias previdenciárias e o governo devolve para o servidor o mesmo valor da contribuição paga. Não há, exatamente, uma despesa nesse caso, o dinheiro já está sendo injetado ao longo dos anos pelos trabalhadores. Na prática, o governo economizaria com a extinção do abono, devolvendo o valor da contribuição previdenciária ao servidor, mas teria um problema maior, o desequilíbrio de pagamento a milhares de aposentadorias que poderiam surgir da noite para o dia.

O que ocorre de fato com a extinção do abono de permanência, é que o incentivo que segura muitos servidores na ativa, terão que se aposentar obrigatoriamente para não ser prejudicado no tempo em que lhe resta de vida. Outra medida prevista

que deve prejudicar também os trabalhadores é a suspensão de concursos públicos, o que significa um atendimento público ainda mais decadente que o cenário atual.

Tramitação - Se aprovada pela CCJ, a PEC 139/2015 será analisada por uma comissão especial que deve ser criada especialmente para esse fim. Após, seguirá para o Plenário, onde precisará ser votada em dois turnos. Além dessa PEC, outros quatro projetos tramitam no Congresso: o PLS 397/2015, que estabelece normas gerais para a negociação coletiva no setor público, a PEC 555/2006 que propõe o fim da contribuição hoje imposta a servidores aposentados e pensionistas e a PEC 17/2014 que concede indenização e tratamento médico a servidores intoxicados da ex-Sucam.

Além desses tramita também a PL 3501/2015 que institui o INSI (Instituto Nacional de Saúde Indígena), sendo que o importante é fortalecer órgãos como a Funai e a Sesai que já atuam diretamente no atendimento às comunidades indígenas. Essa experiência já realizada em outros setores, como é o caso da Área Ambiental, se mostraram ineficientes.

Diretoria: Sindsep realiza assembleia com novidade

Fotos: Mário Hashimoto



Foi realizado mês passado, a assembleia geral dos diretores do Sindsep-MT. Vários temas foram amplamente discutidos entre elas, a assinatura do acordo proposto do governo federal de reajuste de 10,8% dividido em dois anos. A aquisição de uma casa de apoio foi a grande novidade da reunião pois como se sabe, muitos filiados de outras cidades que aqui aportam, quer seja para tratamento de saúde, assuntos pessoais ou para assembleias, não têm acomodações fixas. Uma comissão foi formada para avaliar a viabilidade da compra do imóvel.

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURID. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURID - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DÊMITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DÊMITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE



CUT/MT em defesa da vida das mulheres e contra a PL 5069

A Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT/MT) junto com organizações feministas e movimento de mulheres realizaram no dia 28, na Praça Ipiranga, ato público pela vida das mulheres e contra a PL 5069.

Para a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT/MT, Marli Keller, paíra sobre as cabeças das mulheres trabalhadoras e de todos os trabalhadores brasileiros grandes ameaças, pois vivemos um tempo em que a violência parece "estar liberada", diante dos ataques ao direitos e aumento do número da violência contra a mulher.

"Uma conjuntura perversa, estimulada por instituições públicas como é o caso da Câmara Federal com projetos como o do deputado Eduardo Cunha com seu projeto de lei n. 5069, que é um estímulo a prática de estupro, que propõe criminalizar a mulher que procurar atendimento na Saúde após sofrer estupro e mais, criminaliza também o/a profissional que lhe der atendimento", avalia a diretora da CUT/MT. (com assessoria)

Sintep/VG aponta continuidade dos problemas educacionais

Um velho e dramático filme se repete no final de ano na rede pública de ensino de Várzea Grande: Rede Estadual e Rede Municipal. Na rede estadual: falta de escolas para o ensino médio, ensino profissionalizante e de educação de jovens e adultos, péssimas condições de infraestrutura, bairros recebendo conjuntos habitacionais com uma, duas e até três mil casas, sem creche ou escola construída.

Na rede municipal: fila nas creches para se conseguir uma vaga, bairros inteiros desassistidos na educação infantil, salas superlotadas nos anos iniciais do ensino fundamental, escolas no chão, escolas sem teto, reformas que nunca terminam e creche sem ser inauguradas.

Nas duas redes, portarias vão tentar diminuir o número de profissionais na unidade escolar, sobrecarregando os profissionais e levando-os ao adoecimento. Conviveremos também com o alto número de contratados temporariamente.

Para o presidente do Sintep/VG, Gilmar Soares Ferreira, este é o cenário que vamos reviver neste final de ano e início de 2016, já que os poderes públicos (estado e município) não estão preocupados em mudar essa realidade que se repete ano após ano. (com assessoria)

Previsão orçamentária do Seeb/MT 2016 é aprovada

Em Assembleia Geral Ordinária, os bancários de Mato Grosso aprovaram no dia 30, por unanimidade, a previsão orçamentária para o exercício de 2016, conforme disposto no Capítulo III, Artigo 18, Inciso II do Estatuto do Sindicato.

A proposta orçamentária foi apresentada pelo secretário de assuntos jurídicos do sindicato, Alex Rodrigues, que discriminou os valores orçados por secretaria, observando e explicando onde e como serão aplicados os recursos da categoria em 2016. O contador do Sindicato também esteve presente e à disposição para eventual explicação técnica sobre a previsão orçamentária do próximo exercício.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB-MT), José Maria Guerra, a previsão orçamentária é um instrumento de gestão sindical. "A peça orçamentária contém em detalhes a previsão de todas as contribuições, arrecadações, consumos e demais gastos do Sindicato", explica. (com assessoria)

Morre liderança indígena Kayapó Beptoit Matuktire



Faleceu no dia 9, aos 53 anos, o servidor público Beptoit Metuktire, da etnia Kayapó. Ele era agente de saúde pública e eventual chefe-substituto da Casa de Saúde Indígena (Casai) de Colider, norte de Mato Grosso. Ele exerceu por muito tempo a função de chefe do órgão,

onde prestou serviços por 29 anos. Beptoit era casado e deixa 4 filhos. Era considerado uma liderança indígena.

Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Mulheres negras de todo o país participaram da Marcha. Mato Grosso contou com mais de 100 integrantes

MARCHA DAS MULHERES NEGRAS

"Contra racismo, violência e pelo bem viver"

Evento reúne mais de 50 mil participantes que denunciaram o preconceito sofrido nas escolas, universidades e no mercado de trabalho, além da violência doméstica.

Há séculos que a população negra vem lutando em busca de espaço e melhores condições de vida. Embora tenha sofrido algumas mudanças com o passar do tempo (mesmo que timidamente), esse cenário não tem tido visibilidade para a população, o que acredita-se ser um forte instrumento que favorece o preconceito no país. Para discutir o assunto e manifestar o repúdio contra temas voltados para a igualdade de direitos é que a União dos Negros pela Igualdade (Unegro) juntamente com entidades de todo o país participaram da Marcha das Mulheres Negras 2015, que esse ano teve como tema "Contra racismo, violência e pelo bem viver". A caminhada teve início na manhã do dia 18, com o percurso de aproximadamente 5 quilômetros pelo Eixo Monumental de Brasília com mais de 50 mil participantes.

A identidade negra tem sido vista de forma negativa, sobretudo da mulher, desde a estética (cabelo, corpo) até ao papel social desenvolvido pelas mulheres, como as ações em terreiros, escolas de samba, blocos afros, e demais manifestações culturais, definidoras da identidade negra. No entanto, em meio ao advento tecnológico e a evolução da liberdade de expressão, as vítimas de racismo e machismo, como jornalistas, atores, jogadores de futebol, vêm tomando as ruas constantemente, com campanhas a fim de denunciar e banir o preconceito que vivem nas escolas, universidades e no mercado de trabalho, além da violência doméstica que, sofrem na maioria das vezes, de maneira silenciosa. Embora algumas políticas públicas voltadas para o tema tenham sido criadas, é preciso efetividade e cumprimento das leis, para que elas sejam de fato implantadas.

Tentativas de banir a violência contra as mulheres têm sido feitas, como a implantação de delegacias e disque-denúncia, mas não eficientes como deveriam ser. O mapa da violência de homicídio de mulheres, divulgado em novembro revela que entre 2003 e 2013 (último ano do estudo), o número de homicídios de mulheres passou de 3.937 para 4.762, alta de 21%. A pesquisa mostra ainda que os homicídios de negras subiram de 1.864 para 2.875 (54%). Outro dado de violência apontado pelo governo federal é com a Lei Maria da Penha (2006) que aumenta o rigor das punições para crimes contra mulheres no ambiente familiar.

A violência doméstica contra a mulher negra aumentou 35%. Já o número de vítimas brancas caiu 2,1%.

As mulheres negras representam cerca de um quarto da população brasileira (IBGE-Censo 2010). São 49 milhões de mulheres negras no Brasil e, a cada 1 hora e 50 minutos uma mulher negra é morta, vítimas, na maioria dos casos, de violência doméstica. Esses dados são exemplos de como elas estão vulneráveis. É também as que mais morrem no SUS. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, os negros estão mais expostos a doenças e mortes do que brancos. A pesquisa revelou que 60% da mortalidade materna ocorre entre mulheres negras, contra 34% da mortalidade entre mães brancas. Entre as atendidas pelo SUS, 56% das gestantes negras e 55% das pardas afirmaram que realizaram menos consultas pré-natal do que as brancas, e 62% delas teve orientação sobre amamentação. O governo federal lançou recentemente uma campanha para coibir o racismo no atendimento público de saúde.

A Marcha teve uma programação extensa com atividades culturais como oficinas, dança, roda de capoeira feminina, música, sarau poético, lançamento de livros e debates. Teve importância também para a formação da comissão organizadora do encontro de Mulheres do Movimento Negro Unificado e a aprovação da carta do MNU. Mato Grosso foi representado pela Unegro com mais de 100 pessoas.

Violência sob violência - Estava tudo certo para uma mobilização pacífica que marcaria mais uma luta das mulheres negras do país. A Marcha das Mulheres Negras 2015, não foi bem do jeito que os manifestantes imaginaram. Houve confronto entre polícia, militantes do acampamento pró-impeachment e participantes da marcha em frente ao Congresso Nacional. Duas pessoas participantes saíram feridas do local e dois policiais que atiraram para o alto foram detidos.

História - A Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver surgiu durante o Encontro Paralelo da Sociedade Civil para o Afro XXI, realizado em 2011, em Salvador. A partir daí as mulheres negras deram início às mobilizações para a Marcha.

EBSERH

Iniciada discussões sobre o ACT 2016/2017

Pauta defendida pelos trabalhadores terá que ser entregue até 60 dias antes da data base da categoria

O Sindsep-MT realizou reuniões entre os dias 30/11 e 01/12, com os empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), no auditório do Hospital Universitário Júlio Müller para dar inícios nos debates da construção do Acordo Coletivo (ACT) 2016/2017. Vale ressaltar que em 8 de outubro, após nove reuniões com a empresa, ocorreu a assinatura do ACT 2015/2016 e a partir desta data todas as cláusulas passaram a valer, inclusive retroativo a 1º de março, data base da categoria.

A Condsef tem até o final de dezembro para apresentar a pauta que será defendida pelos empregados da Ebserh. O prazo para entrega do novo ACT deve ser de 60 dias antes da data base da categoria que é o mês de março. A Condsef reforça a importância de participação cada vez maior dos empregados nos processos de decisão envolvendo a categoria. É importante que os empregados procurem os sindicatos filiados à Condsef nos estados, tirem dúvidas e procurem participar dos processos para construir novas conquistas nas próximas negociações. Com unidade cada vez maior da categoria é possível continuar conduzindo os processos de debate com a empresa e conseguido novas e importantes conquistas funcionais. (com Condsef)

Foto: Mário Hashimoto



Agora a discussão é em torno do ACT 2016/2017. A participação de todos é fundamental

Negociação coletiva no serviço público é aprovada no Senado

Encerrou no dia 27 de novembro o prazo para apresentação de recurso visando que o plenário do Senado apreciasse o PLS 397/2015, que estabelece as normas gerais para a negociação coletiva na administração pública direta, nas autarquias e fundações públicas dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Como não foi apresentado recurso, o projeto será enviado à Câmara dos Deputados para análise e votação. A matéria será numerada como Projeto de Lei (PL) e terá sua tramitação célere.

Origem - O PLS 397/2015, de autoria do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), foi uma das matérias definidas como prioritárias pela Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional (CEDN), colegiado que está priorizando proposições para alavancar a retomada do crescimento do País por meio da chamada Agenda Brasil.

A proposição foi relatada na CEDN pelo senador Douglas Cintra (PTB-PE) e contou com apoio e colaboração do movimento sindical para melhoria do texto final. Na CEDN, o parecer do relator foi aprovado no dia 11 de novembro com duas emendas. (fonte: Diap)



NOME	DIA
ADAIR DE ALMEIDA	14
ADELINA NOVAIS FERREIRA	26
ADERBAL CASTRO QUEIROZ	23
ADILSON BENKE	11
AFFONSO HENRIQUES GUIMARAES	19
AILTON RAIMUNDO DO NASCIMENTO	14
ALBINO BARBOSA BATISTA	04
ANA MARIA NATIVIDADE DA SILVA	25
ANTONIO BALBINO BARBOSA	04
ANTONIO JORGE DE SOUZA	17
ANTONIO NARDES DO NASCIMENTO	11
ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA	23
ANTONIO TADEU MARTIN ESCAME	03
BALBINO ALVES DA SILVA	02
BARTOLOMEU ORMOND FILHO	23
BENEDITO RODRIGUES NOGUEIRA	13
BRASILINO JOSE PEREIRA	05
CASEMIRO NETO RODRIGUES AGUIAR	19
CELSON BARROZO	24
CLEMENCIA CANDIDA RIBEIRO	19
CONCEICAO CORREA COSTA ITACARAMBY	12
CRISTIANE ALENCAR DE O. FERREIRA	24
CRISTIANE FÁTIMA DE ALMEIDA	22
CYNTHYA PAULA DE JESUS FRAGA	20
DAMASIO DE SOUZA PEREIRA	18
DARVIM RODRIGUES	29
DILZA FERREIRA DE ARRUDA	30
DOROTHY MAYRON TAUKANE	08
EDEZIO DE SOUZA PONCE	04
EDSON EUGENIO SANTANA	20
EDVAM DE JESUS TAQUES	02
ELIETE DOMINGOS DA COSTA	10
ELIO DE MORAES	01
EPAMINONDAS FERREIRA DE OLIVEIRA	01
EVANGELISTA PEREIRA BARROS	12
EVERALDO RODRIGUES MOREIRA	26
FRANCISCO DIAS DA SILVA	03

GEOVANO SANTOS MOREIRA	02
GERSON REDEZ	14
GILMAR APARECIDO PASSARINI	13
GRACILIANO NASCIMENTO FILHO	11
GUMERCINDO FAGUNDES LOPES	10
HILMA XAVIER RODRIGUES	05
INES ANSCHAU XAVIER OLIVEIRA	06
IVANIL FERREIRA DA SILVA	06
IVANILDO TEIXEIRA THOMAZ	15
JESSE MOREIRA LOPES	11
JOACI LEOCADIO RABELO	12
JOAO BOSCO NOGUEIRA DE PINHO	12
JONILSON NAVARROS ROMÃO	06
JOSE CORREA DE OLIVEIRA NETO	10
JOSE HENRIQUE PEDROSO	28
JOSE MONTEIRO DA CRUZ	15
JUDITH MAIA GOMES	19
LEANDRO DA SILVA ZEILIRGER	14
LEANDRO PEREIRA BARBOSA	29
LENITA DE SOUZA FERREIRA	04
LINDINALVA MARQUES GUINI	21
MANOEL JOAO DA SILVA	21
MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO	13
MARIA ALZIRA VERONEZ DE MORAES	19
MARIA CELESTE ATHAÍDE	03
MARIA DA C. PINHEIRO SCATAMBURLO	08
MARIA PEREIRA CHAVES	22
MARIO GOTARDO	13
MELQUIADES CLARINDO DA SILVA	10
MILLA GOMES DE FIGUEIREDO	27
MIRIAM FRANCA MOREIRA	14
MOACIR BORGES	25
MOACYR GERALDO DE BARROS	05
NATÁLIA ILKA MORAIS NASCIMENTO	26
NATALICE APARECIDA DA SILVA	25
NATALINO LEITE PEREIRA	25
NELSON HERGESELL	19
NOEMI FELIZARDO	01
OTILIA DE OLIVEIRA FERREIRA	13
PEDRO CORREA LIMA	08
RAIMUNDA PEREIRA SOARES	22
RAIMUNDO MARTINS DA SILVA	25
SAMUEL FERNANDES DE SOUZA	01
SANDRA CRISTINA RIBEIRO	21
SEBASTIAO ALFREDO ANANIAS NETO	07
SILVANA TEIXEIRA AGOSTINHO	04
SIRLEY MARQUES LARA PINTO	30
TOMAZ BISPO DA SILVA FILHO	15
VALDI RODRIGUES DE SOUZA	03
VERGÍLIA FRANCISCO XAVIER	18
WALDAIR DIAS DA SILVA	20

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Diz-se dos livros produzidos nos primórdios da imprensa	Grupo das famílias linguísticas guarani e nheengatu (? Degas, pintor impressionista de "Exportadores de Algodão")	"Tratado", em Otan	Coibe o uso de álcool por motoristas (BR)
Superfície que separa as camadas sísmicas do globo (Geol.)	Antilope de chifres espiralados (pl.)	Parâmetro utilizado na determinação da maioridade civil	Título do Brasil na Copa de 70
(?) Reis, cantor e compositor			Coberto de transpiração
Cordilheira vulcânica situada no noroeste da Costa Rica	Escola militar de Resende (sigla)	Rodovia (abrev.)	Muito macia
Tipo de freio de carros modernos	Bate-boca, no falar gaúcho	Unidade de pressão atmosférica	Entidade estudantil
Complexo vitamínico			Congênito
Sensor que indica a velocidade da aeronave		O astro do dia	Improvisto teatral
Interjeição usada por mineiros		Dispensa hospitalar	Paixão
"Tocata e Fuga em (?) Menor", composição de Bach	Zélia (?), autora de "Chão de Meninos"		
(?) - Geral da República, cargo de Rodrigo Janot em 2014	Partícula que cai no olho	Comando que fecha o aplicativo (Inf.)	(?) - sangue, ave da fauna brasileira
			(?) 4, formato de folhas de papel

BANCO 3/atar. 4/1orr. 7/bocôno. 9/interface. 10/guanacaste. 11/tubo de pilot. 6

Uma nova tendência em livros para ajudar as crianças a adormecer.

A CAMINHADA

"Uma narrativa envolvente, uma verdadeira dádiva para as horas de sono."

Carol Orsborn, Ph.D. Grand Magazine

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

H	O	D	V	R	U	C	O	R	J
E	I	T	O	C	S	I	C		
L	R	O	M	E					
I	V	I	V	G	O	S			
V	I	T	V	C	V	O			
H	E	N	I	S	O	L			
I	O	T	I	D	E	O	N	I	
I	V	O	N	E	R	V			
H	R	O	N	E	S	B	V		
V	O	D	O	R	N				
E	L	S	V	C	V	N	V	N	G
S	I	S	N	G	W	C			
I	R	R	E	N	C				
L	T	E	R	F	A	C			